

Terapia Transessencial (TTE) como prática multidisciplinar no cuidado à saúde e promoção da qualidade de vida: bases e princípios científicos e filosóficos

Henriqueta Camarotti¹

Sumário

Introdução	1
Bases filosóficas e científicas da TTE	3
Princípios e pressupostos da Terapia Transessencial.....	4
Por que Terapia Transessencial?	7
Comunicação entre os campos da Terapia Transessencial	8
Princípios da Terapia Transessencial	10

Introdução

A Terapia Transessencial (TTE) é uma abordagem *psico-consciencial-espiritual* que visa compreender a pessoa que sofre em sua totalidade, e centra sua orientação na autotransformação da pessoa acolhida. Nesta visão, a pessoa é compreendida na perspectiva das várias instâncias ou dimensões de sua essência: campo físico-biológico, etérico-vibracional, emocional, mental, consciencial e *selfico*-espiritual. Na prática da TTE é importante salientar que cada campo dimensional se interconecta com os demais, funcionando assim como uma unidade indissociável denominada *espiral transessencial*.

¹ Neurologista, psiquiatra, gestalterapeuta, terapeuta comunitária



Figura 1 - A proposta da Terapia Transessencial (TTE) considera, como forma de compreensão didática, que a essência humana é compreendida em seis níveis ou campos: físico-biológico, etérico-vibracional, emocional, mental, consciencial e *sélfico*-espiritual. Cada campo interconecta-se com os demais, funcionando como uma unidade indissociável.

Esta abordagem foi desenvolvida para servir de referência e guia de trabalho no atendimento a pessoas em sofrimento *físico-emocional-social-consciencial-espiritual*, quer seja com doenças físicas, transtornos psíquicos ou sofrimento de vida. Inclui-se também como beneficiário dessa proposta as pessoas que desejam desenvolver o autoconhecimento, promover a autotransformação e alcançar uma vida de mais qualidade e bem-estar.

No conjunto a TTE apresenta os seguintes princípios: a pessoa é o próprio agente da sua cura; não existe cura sem autotransformação e, a relação terapeuta-paciente, médico-paciente, cuidador-pessoa cuidada deve ser baseada na empatia, compaixão e confiança mútua.

Entende-se que na prática da TTE há um fluxo da essência entre terapeuta e paciente e acontece um fluxo de crescimento pessoal de todos envolvidos no processo de superação do sofrimento. Significa uma concepção baseada na fluidez da essência e do potencial de interação entre cuidador-participante, com vistas a dinamização do tratamento e a otimização da superação. A proposta de superação e de cura está intrinsecamente relacionada à capacidade da pessoa de reformular sua vida psíquica e reeditar sua transcrição gênica e epigênica, ou seja, refazer o caminho e reestruturar suas células, corpo e emoções para novos padrões de comportamento.

Um dos cerne da TTE é a *anamnese transessencial*, que significa na prática a ação do terapeuta: avaliar, tratar e acompanhar pessoas em sofrimento na visão da totalidade da *espiral transessencial*, ferramenta indispensável para o profissional que se propõe a seguir os princípios dessa abordagem. Esta anamnese, quer seja da pessoa ou do grupo, adquire um caráter peculiar, coerente com os princípios básicos da autotransformação, centrado na relação cuidador-pessoa cuidada, sendo fundamentada na compaixão, na amorosidade e na confiança mútua. Entendo que a boa qualidade do vínculo terapeuta-pessoa cuidada depende basicamente do: autoconhecimento e da disponibilidade da pessoa cuidada em se transformar e, da vontade de transformação do próprio terapeuta.

O terapeuta transessencial (TT) acolhe a pessoa em sofrimento por dores decorrentes de perdas, questões sócio-culturais, enfermidades e outros fatores. Este terapeuta compreende que seu cuidado com o outro não se restringe à jurisdição físico-biológica, pois a essência humana é pluridimensional e se conecta com as várias dimensões com o outro e com o grupo humano.

Na realização dessa abordagem sinto que acolher pessoas e escutá-las é um verdadeiro deslumbramento, porque percebo e acolho a diversidade da existência humana, através dos infinitos jeitos de ser, de posturas, de crenças diante da vida e de visão de mundo. Esse caleidoscópio infindável de arranjos e rearranjos me alimenta de experiências humanas extremamente ricas, o que estimula, necessariamente, a trajetória da minha vida pessoal.

Bases filosóficas e científicas da TTE

A Terapia Transessencial é baseada nas *novas ciências* ou *ciências emergentes* que visam compreender a mente humana como fenômeno transicional para um estado de consciência com propriedades transcendentais e quânticas. Estas disciplinas representam um conjunto das novas ciências que estudam a realidade de forma diferente, desenvolvendo pesquisas que visam entender o Universo além da concepção tradicional sobre a matéria, o espaço e o tempo. Buscam compreender os campos sutis existentes na natureza e que por isso são incluídos como bases

para o entendimento da TTE. As novas neurociências aprofundam três temas importantes para a área do psiquismo: estudo da consciência, relação do psiquismo com o mundo quântico e conexão com a espiritualidade. Os filósofos da ciência denominam esse conjunto de propriedades de consciência como coerência quântica e estado *de in-formação não-local*.

Segue abaixo alguns exemplos das ciências emergentes, que estão relacionadas à base teórica da TTE: física quântica, em especial o fenômeno da *transmissão não local*; nova biologia; nova cosmologia; teorias das cordas e supercordas; teoria do universo consciente; metenergia; teoria holográfica; teoria integral do tudo, ou paradigma Akashico de Ervin Laszlo e a concepção do campo *in-formacional* como *link* entre todas os fenômenos do Universo. Em especial ressaltamos o estudo da epigenética, que vai além da determinação da herança genética; a inteligência celular, que estuda o mecanismo da célula e o comando das reações químicas através da interação entre os receptores da membrana e o DNA localizado no núcleo celular; e, finalmente os conceitos pautados na teoria dos campos morfognéticos de Rupert Sheldrake e das moléculas da emoção de Candace Pert, cujo ambos representam modelos que substanciam a unidade mente-corpo.

A proposta da TTE integra conhecimentos não só das diversas ciências que sustentam a medicina ocidental moderna, mas também aquela de origem oriental ou tradicional, incluindo ainda conhecimentos da filosofia de várias épocas e de antigas civilizações. Assim, tal associação cognitiva na metodologia da TTE vem a absorver variadas fontes do saber.

Princípios e pressupostos da Terapia Transessencial

*“Deixa que tua Alma se abra ao som de todo grito de dor, do mesmo modo como a flor do Lótus se abre, para beber o Sol da manhã.
Não deixes que o Sol feroz enxugue nenhuma lágrima de dor, antes que a tenha tu enxugado dos olhos sofrendores.
Deixa, porém, que cada lágrima humana abrasadora, caia em teu coração, até que a dor que a produziu seja removida.*

Essas lágrimas, ó tu de tão misericordioso coração, são os rios que irrigam os campos da caridade imortal. É, em tal terreno, que cresce a flor noturna, de Buda, mais difícil de encontrar, mais rara de ver do que a flor da árvore Vogay.” Helena Blavatsky

A Terapia Transessencial (TTE), nascida no bojo da experiência clínica, pressupõe a necessidade da aproximação e integração terapeuta-paciente, postura esta que potencializa as oportunidades terapêuticas tendo por objeto a transformação e a cura daqueles que buscam a superação do sofrimento. Como um processo sinérgico, terapeuta e paciente criam uma terceira entidade, um campo *transterapêutico*, capaz de envolver profissional e paciente num vórtice ascensional de expansão em direção à autotransformação e transcendência.

Durante a minha caminhada como médica e terapeuta busquei permanentemente formas de me aproximar da alma de meus pacientes, desenvolver contatos mais profundos e verdadeiros, escutando não só os sintomas que os afligem, mas também suas histórias de vida pessoal, transgeracional, seus projetos e sonhos. Claro que nem sempre consegui, e esses fracassos me impulsionaram na busca de encontrar abordagens mais eficientes na direção de uma anamnese que facilitasse minha acuidade terapêutica e aí alcançar o objetivo precípua de um contato próximo e acolhedor. Com esse intuito desenvolvi os princípios da Terapia Transessencial.

A Terapia Transessencial representa uma linguagem integradora, harmonizadora, que percebe a pessoa que sofre em sua totalidade existencial. Essa proposta compreende o fenômeno da consciência humana como transcendente e por isso integra níveis tanto corporais como emocionais e espirituais, facilitando, dessa forma, a superação do sofrimento físico, psíquico e existencial. Assim, a TTE integra várias disciplinas no seu bojo terapêutico, harmonizando as ações dos vários profissionais envolvidos no tratamento de uma pessoa em sofrimento, além de expandir seu campo de atuação.

A TTE é uma abordagem terapêutica fortemente calcada na fronteira entre as visões científica, filosófica e da espiritualidade. Ela carrega em seu âmago princípios que exigem mudanças na percepção de *si mesmo* – tanto do terapeuta como do paciente – e da realidade, levando aqueles que a praticam a repensarem seu caminho e seu contexto. Trata-se de uma abordagem corpo, mente e consciência (*somato-psico-consciencial*) que compreende a pessoa nas várias dimensões da sua

essência e a percebe em sua totalidade, tendo como objetivo a autotransformação e, como resultados, a cura e o bem-estar.

A *essência* humana é o próprio alicerce da TTE, nela significando a *essência* por trás da *aparência*. Como numa peça teatral, a *aparência* são os personagens vividos pelos atores que criam a realidade no contexto que representam, e a *essência* são os atores, eles mesmos, cada um com sua alma e forma de existir. Assim acontece na vida, na qual as pessoas (personas, personagens) protagonizam vários papéis, dependendo do contexto em que atuam. Mas, por trás de um pai, de um filho, de um profissional, de um professor, existe o ser humano, ele mesmo, isento de qualquer papel ou responsabilidade especiais. Apenas seus corpos ou campos, do mais denso ao mais sutil, repletos de potencialidades e carências.

A TTE propõe que a relação terapeuta-paciente vá além dos protocolos, para incluir o contato entre os *seres humanos* envolvidos na terapia, relação dialógica Eu-Tu² verdadeira, em termos buberianos, que existe por trás dos *personagens*; contato entre as *essências* por trás das *aparências*.

Um outro pressuposto fundamental da Terapia Transessencial é que a *essência* humana não se limita ao corpo somato-psíquico; ela se constitui, e se estende, através de um campo composto de uma *substância-energia* com funções e densidades diferentes, mas integradas e interativas entre si, sendo o corpo físico apenas a parte mais densa perceptível aos nossos sentidos. A dinâmica da *essência* humana se dá através de seus vários elementos, no que chamamos de *espiral transessencial*. Estes, em ascensão permanente na *espiral transessencial*, o físico-biológico, o etérico-vibracional, o emocional, o mental, o consciencial e o *sélfico-espiritual*, já referidos anteriormente, que apesar de didaticamente individualizados, formam a unidade essencial da natureza humana. O termo *espiral* indica o movimento constante e ascendente de tal *essência*, sendo seus seis componentes, a partícula da Unidade Transcendente individualizada no ser humano (vide Figura 1). Essa compreensão da *essência* humana e de sua dinâmica é também, de forma correlata, sugerida por outras linhas terapêuticas e por escolas tradicionais do conhecimento filosófico e esotérico.

² Relação dialógica Eu-Tu, termo cunhado pelo filósofo e teólogo Martin Buber, na qual a pessoa entra em contato com o outro, deixando-se atravessar pela *essência* desse outro. Acontece a reciprocidade sinérgica, um fenômeno dialógico, ao contrário do Eu-Isso, onde as relações são como coisas objetivantes.

Para ficar mais claro, na figura seguinte organizei a espiral transessencial em campos didaticamente individualizados, cujo caminho inexorável é a ascensão da unicidade da essência. Minha intenção foi construir um modelo didaticamente estruturado para que terapeutas e pacientes falem a mesma linguagem, identificando as disfunções de forma mais específica, e assim possam encontrar alternativas terapêuticas para harmonizá-las. Acredito que uma relação terapêutica tenha também um cunho didático e que o paciente deve investir na sua superação de forma consciente e coparticipativa.

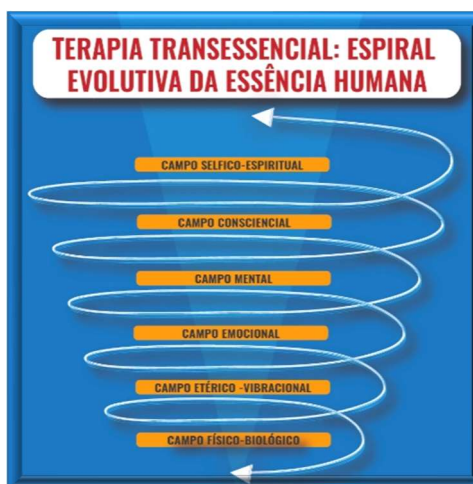


Figura 1 - A proposta da Terapia Transessencial (TTE) considera, como forma de compreensão didática, que a essência humana é compreendida em seis níveis ou campos: físico-biológico, etérico-vibracional, emocional, mental, consciencial e *sélfico*-espiritual. Cada campo interconecta-se com os demais, funcionando como uma unidade indissociável.

Por que Terapia Transessencial?

O termo *transessencial*, apoiado pelo conceito de essência descrito acima, significa a fluidez que transita nos vários níveis da consciência humana e mesmo entre pessoas e grupos humanos; refere-se à dinâmica homeostática das várias camadas dimensionais da *essência* que interagem e se complementam. A autotransformação, principal meta da TTE, processa-se pelo trajeto em direção à ampliação da consciência humana, pela incorporação progressiva da percepção e vivência dos seis campos da essência da espiral transessencial, do mais denso ao mais sutil, por um processo de transcendência, que é dependente da vontade da pessoa que o adota, da dinamização dos impulsos arquetípicos alojados no inconsciente pessoal e coletivo.

A TTE, como já foi afirmado aqui, é uma abordagem terapêutica que busca identificar e harmonizar os seis campos da essência humana, de forma a alcançar crescimento, bem-estar, saúde e transcendência. Apresenta como meta não

somente a cura dos sintomas, mas também o desenvolvimento da resiliência, do autoconhecimento, dos valores éticos e humanísticos. Trata-se, portanto, de uma proposta terapêutica que parte da visão global e integral do ser humano, cujo objetivo precípua é a autotransformação. Significa a busca da sintonia da essência com a sua contraparte cósmica, imanente a tudo o que existe. Significa a integração do ser humano com a sabedoria, amor e consciência universais.

Comunicação entre os campos da Terapia Transessencial

Para se entender a inter-relação entre os corpos da essência ou campos da *espiral transessencial*, é importante se ater ao pressuposto de que todos os campos estão integrados entre si por conexões *imediatas* ou *mediatas*. Por exemplo, a interação sensações-emoções se dá entre campos vizinhos, o etérico-vibracional e o emocional, considerada, portanto uma conexão de caráter *imediato*. Conectando três campos: o vibracional, o emocional e o mental, a *coerência cardiocerebral* é um exemplo de conexão *mediata*, pois envolve emissões eletromagnéticas cardíacas, emoções e a função cognitiva.

As conexões mediata e imediata ocorrem de forma dinâmica ajustando permanentemente o processo homeostático, já que todos os campos estão interligados e em permanente interação. O que ocorre em um deles, como numa cadeia, irá afetar todos os demais, mesmo que a pessoa não perceba este fenômeno quando os estímulos forem mínimos. Além da reverberação de um estímulo em todos os seis campos da espiral da TTE – físico-biológico, etérico-vibracional, emocional, mental, consciencial e *sélfico-espiritual* –, as fronteiras anteriores e posteriores da espiral transessencial são também afetadas. Isto é, a fronteira *infra-física* (“abaixo” do corpo físico-biológico) e a fronteira *supra-sélfica* (“acima” do campo *sélfico-espiritual*) delimitam a espiral transessencial em meio ao universo microcósmico e macrocósmico respectivamente, ou seja, entre o mundo micro das partículas subatômicas e suas origens e o mundo macro do Todo Universal.

Filosoficamente, esses dois mundos, micro e macrocosmo, estão interligados em sua essência primordial, por um vasto vórtice cósmico, o campo da “matéria” espaço-tempo, que afila sua base para captar no microcosmo os influxos da criação, e alonga seu topo para devolvê-los ao macrocosmo, reciclados pela experiência da existência, sem, contudo, afetar a natureza idêntica da substância primordial, supra e infra dimensional. Essa interação se dá no plano da *transconsciência*, a

consciência transcendente, cuja abrangência será tratada nos Capítulos 7 e 8. Várias são as combinações de conexões entre os campos da espiral transessencial apresentadas ao longo deste livro, conforme a natureza de cada tema abordado. As funções de cada campo são complementares às demais, dentro de um *continuum* harmônico em que se pode trabalhar terapeuticamente objetivos específicos de um único campo ou envolver diversos campos e suas fronteiras.

Os seis campos da espiral transessencial funcionam como um sistema homeostático, no qual os mecanismos de retroalimentação ou *feedbacks* agem dinamicamente no sentido do equilíbrio, que é a base do bem-estar, da saúde e do crescimento humano. Quando esta abordagem é aplicada na área da saúde e do sofrimento humano, os profissionais se utilizarão de seus pressupostos e constructos como um mapa disponível para identificar as disfunções existentes em cada campo ou grupo de campos e assim propor as terapêuticas adequadas para cada situação.

Assim, na minha prática cotidiana, buscando lançar mão de tal harmonização, inicialmente, eu realizo com os meus pacientes, uma anamnese compreensiva, ou anamnese transessencial, com o objetivo de perscrutar todos os campos e eixos da espiral transessencial. Essa anamnese identifica as disfunções existentes e, assim, permite lançar mão das terapêuticas harmonizadoras de um ou mais campos e refazer a fluidez saudável da Unidade.

A fluidez e harmonia dessas conexões são fundamentais para os sentimentos sublimes da compaixão e generosidade. Quando, ao contrário, elas estão disfuncionais, surgem os sentimentos negativos, assim como doenças, sofrimento psíquico, alterações do comportamento e enrijecimento da consciência. Do mesmo modo que a dinâmica do *corpo físico-biológico* afeta o *emocional*, este induz efeitos importantes na fisiologia dos órgãos e sistemas. Quando a *mente* (*corpo mental*) está poluída por crenças negativas e de desistência, desagrega a *energia vital* (campo etérico-vibracional), o que leva a problemas disfuncionais no *corpo*. Funciona sempre como uma espiral de dupla via.

A dificuldade no trato da saúde humana tem sido entender como acontecem as disfunções que extrapolam o corpo físico, e como se pode atuar promovendo

saúde, prevenindo e tratando as enfermidades, a partir da ação terapêutica sobre o corpo ou campos da essência envolvidos. Ao longo das reflexões contidas nesta obra, a interferência das emoções e suas respostas no contexto dos vários campos da essência são esclarecidas, permitindo a compreensão da necessidade de se ampliarem e aprofundarem as abordagens no atendimento das pessoas em sofrimento.

A proposta deste livro é, assim, expor à compreensão do leitor a natureza de cada campo da *espiral transessencial* e suas conexões e, principalmente, incentivar e ajudar as pessoas a aplicar tais princípios na desobstrução e na harmonização da *espiral transessencial*, promovendo a cura, a prevenção de doenças e a autotransformação.

Princípios da Terapia Transessencial

A Terapia Transessencial, seus princípios e preceitos, emergiram de um amplo leque de premissas que inclui, em seu conjunto, a prática clínica, atendimentos individuais e grupais, cursos, formação acadêmica, pesquisas e estudos, integrando, de forma complementar e coerente, conhecimentos filosóficos e científicos. A partir desse manancial e, principalmente fundamentados nas descobertas durante 43 anos de experiência clínica, surgem os três princípios da TTE que se consolidam como os requisitos fundamentais para a superação do sofrimento e a cura de doenças. São eles:

1. O paciente é o principal e indispensável agente de sua cura;
2. Não há cura sem autotransformação;
3. A relação médico-paciente ou terapeuta-paciente deve ser baseada na empatia, na compaixão, na amorosidade e na confiança mútua.